



31º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Urgências e
Emergências
Pediátricas**

24 a 26 | novembro | 2022
Hotel Windsor Oceanico
Rio de Janeiro, RJ



Trabalhos Científicos

Título: Pneumonia Necrosante Por Pneumococo Resistente: Relato De Caso

Autores: CAROLINA TEIXEIRA SOUSA (INSTITUTO D'OR DE PESQUISA E ENSINO-IDOR), VICTÓRIA MEDINA MASSADA ADÃO MOREIRA (INSTITUTO D'OR DE PESQUISA E ENSINO-IDOR), RENATA CHRISTIANE GUIMARÃES (INSTITUTO D'OR DE PESQUISA E ENSINO-IDOR), DÉBORAH ARAGÃO DE PINHO SILVEIRA (INSTITUTO D'OR DE PESQUISA E ENSINO-IDOR), GABRIEL DEVEZA GOMES (INSTITUTO D'OR DE PESQUISA E ENSINO-IDOR), MARIA FERNANDA MELO MOTTA (INSTITUTO D'OR DE PESQUISA E ENSINO-IDOR)

Resumo: **INTRODUÇÃO:** Pneumonia adquirida na comunidade (PAC) continua a ser a maior causa isolada de morbimortalidade em todo o mundo em crianças menores de 5 anos. Os agentes etiológicos mais prevalentes são: Streptococcus pneumoniae e Staphylococcus aureus. As complicações locais e/ou sistêmicas caracterizam a doença como grave, necessitando de cuidados intensivos e antibioticoterapia venosa individualizada. O objetivo deste relato é demonstrar a evolução de um caso de pneumonia com apresentação incomum por pneumococo resistente. **DESCRIÇÃO:** Pré escolar, feminina, previamente hígida, iniciou coriza e tosse, sem febre, após avaliação clínica, foi diagnosticada com pneumonia e prescrita cefuroxima. Após 2 dias procurou a emergência com dor abdominal. Realizou radiografia de tórax, que evidenciou pneumonia extensa e derrame pleural bilateral, sendo internada com cefepime e vancomicina. Em menos de 24 horas apresentou choque séptico, insuficiência respiratória, foi intubada, acoplada a Ventilação Mecânica Invasiva (VMI) e submetida a drenagem pleural bilateral. Evoluiu com pneumonia necrosante com necessidade de toracotomia a direita. Cursou com recuperação lenta da função pulmonar necessitando de 21 dias de VMI. Hemocultura de admissão foi positiva para pneumococo resistente a ceftriaxona, completando tratamento com linezolida por 28 dias. **DISCUSSÃO:** Após o período pandêmico observou-se um aumento da incidência de doenças respiratórias graves na pediatria, podendo estar relacionado com: esquema vacinal incompleto, o isolamento social propriamente dito e uso inadvertido de antibióticos. O tratamento inicial das pneumonias necrosantes deve ser guiado pela epidemiologia local, evolução clínica, laboratorial e radiológica. A intervenção cirúrgica é reservada para crianças com refratariedade, como ocorreu no caso desta paciente. **CONCLUSÃO:** casos de PAC por pneumococo resistente mesmo em crianças previamente saudáveis cursam com recuperação lenta, internação hospitalar prolongada e curso longo de antibióticos, resultando em grande impacto na saúde dessas crianças. Os pediatras devem estar cientes dessa realidade epidemiológica para melhor seleção do antibiótico e condução do paciente.